

Caderno de Questões

Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro

TCE **RJ**

ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO

ÁREA ORGANIZACIONAL

P E D A G O G I A

04-08-2012



GABARITO - A

LINGUA PORTUGUESA

TEXTO

A POLÍCIA E A VIOLÊNCIA NA ESCOLA

Miriam Abramovay e Paulo Gentili

Em alguns países, a presença da polícia dentro das escolas tem sido uma das respostas mais recorrentes para enfrentar a violência das sociedades contemporâneas. A proposta parece ser a maneira mais elementar de oferecer proteção às crianças e aos jovens, as principais vítimas da violência. Muros altos, grades imensas, seguranças armados ou policiais patrulhando o interior das escolas parecem brindar aquilo que desejamos para nossos filhos: segurança e amparo.

Todavia, os efeitos positivos desse tipo de iniciativa nunca foram demonstrados. Conforme evidenciam pesquisas e experiências no campo da segurança pública, o ataque aos efeitos da violência costuma não diminuir sua existência. Precisamos compreender a origem e as razões da violência no interior do espaço escolar para pensar soluções que não contribuam para aprofundá-las.

Nesse sentido, quando as próprias tarefas de segurança dentro das instituições educacionais são transferidas para pessoas exteriores a elas, cria-se a percepção de que os adultos que ali trabalham são incapazes ou carecem de poder suficiente para resolver os problemas que emergem. Instala-se a ideia de que a visibilidade de uma arma ou a presença policial tem mais potência que o diálogo ou os mecanismos de intervenção que a própria escola pode definir. A medida contribui para aprofundar um vácuo de poder já existente nas relações educacionais, criando um clima de desconfiança entre os que convivem no ambiente escolar.

A presença da polícia no contexto escolar será marcada por ambiguidades e tensões. Estabelecer os limites da intervenção do agente policial é sempre complexo num espaço que se define por uma especificidade que a polícia desconhece. Nenhuma formação educacional foi oferecida aos policiais que estarão agora dentro das escolas, o que constitui enorme risco. As pesquisas sobre juventude evidenciam um grave problema nas relações entre a polícia e os jovens, particularmente quando eles são pobres, com uma reação de desconfiança e desrespeito promovendo um conflito latente que costuma explodir em situações de alta tensão entre os jovens e a polícia. Reproduzir essa lógica no interior da escola não é recomendável.

A política repressiva não é o caminho para tornar as escolas mais seguras. A escola deve ser um local de proteção e protegido, e a presença da polícia pode ser uma fonte de novos problemas.

Devemos contribuir para que as escolas solucionem seus problemas cotidianos com a principal riqueza que elas têm: sua comunidade de alunos, docentes, diretores e funcionários. Programas de Convivência Escolar e outras alternativas têm demonstrado um enorme potencial para enfrentar a dimensão educacional da violência social. O potencial da escola está na ostentação do saber, do conhecimento, do diálogo e da criatividade. Não das armas.

QUESTÃO 1

“Em alguns países, a presença da polícia dentro das escolas tem sido uma das respostas mais recorrentes para enfrentar a violência das sociedades contemporâneas”. Nesse primeiro período do texto, deslocou-se o termo “em alguns países” para outras posições na frase; a nova posição que pode ALTERAR o sentido da frase original é:

- A) A presença da polícia dentro das escolas, em alguns países, tem sido uma das respostas mais recorrentes para enfrentar a violência das sociedades contemporâneas;
- B) A presença da polícia dentro das escolas tem sido, em alguns países, uma das respostas mais recorrentes para enfrentar a violência das sociedades contemporâneas;
- C) A presença da polícia dentro das escolas tem sido uma das respostas mais recorrentes, em alguns países, para enfrentar a violência das sociedades contemporâneas;
- D) A presença da polícia, em alguns países, dentro das escolas tem sido uma das respostas mais recorrentes para enfrentar a violência das sociedades contemporâneas;
- E) A presença da polícia dentro das escolas tem sido uma das respostas mais recorrentes para enfrentar a violência das sociedades contemporâneas em alguns países.

QUESTÃO 2

Ao dizer que “a presença da polícia dentro das escolas tem sido uma das respostas mais recorrentes para enfrentar a violência das sociedades contemporâneas”, o autor do texto pretende dizer, com o segmento sublinhado, que essa tem sido uma das formas:

- A) mais atuais;
- B) mais avançadas;
- C) mais frequentes;
- D) mais eficazes;
- E) mais ineficientes.

QUESTÃO 3

Em muitas passagens do texto, o autor constrói frases com o auxílio de formas verbais no infinitivo. Se substituirmos essas formas pelo substantivo cognato correspondente, a única forma INADEQUADA da nova frase é:

- A) “...para enfrentar a violência das sociedades contemporâneas” / para o enfrentamento da violência das sociedades contemporâneas;
- B) “...parece ser a maneira mais elementar de oferecer proteção às crianças e aos jovens” / parece ser a maneira mais elementar de oferta de proteção às crianças e aos jovens;
- C) “...parecem brindar aquilo que desejamos para nossos filhos” / parecem um brinde àquilo que desejamos para nossos filhos;
- D) “Precisamos compreender a origem e as razões das violências” / Precisamos da compreensão da origem e das razões das violências;
- E) “...para pensar soluções que não contribuam para aprofundá-las” / para pensar soluções que não contribuam para o seu aprofundamento.

QUESTÃO 4

“Muros altos, grades imensas, seguranças armados ou policiais patrulhando o interior das escolas parecem brindar aquilo que desejamos para nossos filhos: segurança e amparo”. As vírgulas empregadas nesse segmento do texto, justificam-se pela mesma razão das que são empregadas em:

- I. “...com a principal riqueza que elas têm: sua comunidade de alunos, docentes, diretivos e funcionários”.
 - II. “As pesquisas sobre juventude evidenciam um grave problema nas relações entre a polícia e os jovens, particularmente quando eles são pobres, com uma reação de desconfiança...”.
 - III. “A escola deve ser um local de proteção e protegido, e a presença da polícia pode ser uma fonte de novos problemas”.
 - IV. “O potencial da escola está na ostentação do saber, do conhecimento, do diálogo e da criatividade”.
- A) I e II;
B) II e III;
C) III e IV;
D) I e IV;
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 5

O segundo parágrafo do texto começa com o conectivo “todavia”, que mostra a oposição entre dois elementos do texto. A frase construída abaixo que mostra adequadamente a oposição presente no texto é:

- A) Apesar de a presença da polícia nas escolas ser essa uma medida muito recorrente, os efeitos da medida nunca foram demonstrados.
- B) Embora a presença da polícia no interior das escolas diminua a violência nesse espaço, muros altos e grades imensas podem colaborar na mesma tarefa.
- C) Ainda que os efeitos positivos nunca tenham sido demonstrados, a construção de muros altos e de grades imensas nem sempre traz segurança e amparo.
- D) Policiais no espaço escolar dá segurança, mas essa medida não costuma ser empregada isoladamente.
- E) Mesmo que a segurança nas escolas tenha aumentado, isso não ocorre em função de medidas adotadas até agora.

QUESTÃO 6

“Todavia, os efeitos positivos desse tipo de iniciativa nunca foram demonstrados. Conforme evidenciam pesquisas e experiências no campo da segurança pública, o ataque aos efeitos da violência costuma não diminuir sua existência”.

O segundo período desse fragmento do texto, em relação ao período anterior, funciona como:

- A) causa;
B) consequência;
C) explicação;
D) comparação;
E) modo.

QUESTÃO 7

Se “o ataque aos efeitos da violência costuma não diminuir sua existência”, a única medida realmente positiva entre as que estão abaixo é:

- A) programas de convivência escolar;
B) construção de muros e grades;
C) patrulhamento ostensivo no espaço escolar;
D) melhorar a relação entre policiais e jovens;
E) terceirizar as medidas de segurança.

QUESTÃO 8

O segmento do texto em que a forma verbal sublinhada pode também ser empregada, na frase, em número diferente (singular ou plural) é:

- A) “Muros altos, grades imensas, seguranças armados ou policiais patrulhando o interior das escolas parecem brindar aquilo que desejamos para nossos filhos: segurança e amparo”.
- B) “Conforme evidenciam pesquisas e experiências no campo da segurança pública, o ataque aos efeitos da violência costuma não diminuir sua existência”.
- C) “Instala-se a ideia de que a visibilidade de uma arma ou a presença policial tem mais potência que o diálogo ou os mecanismos de intervenção que a própria escola pode definir”.
- D) “...cria-se a percepção de que os adultos que ali trabalham são incapazes ou carecem de poder suficiente para resolver os problemas que emergem”.
- E) “Instala-se a ideia de que a visibilidade de uma arma ou a presença policial tem mais tem mais potência...”.

QUESTÃO 9

No terceiro parágrafo do texto, há a menção à medida de contratarem-se pessoas externas à escola para serviços de segurança; entre as consequências dessa medida, segundo o texto, NÃO se inclui:

- A) o descrédito na competência do pessoal escolar;
B) o reconhecimento da falta de poder de decisão da própria escola;
C) a crença na exibição ostensiva de armas como medida de proteção;
D) a confiança na presença do poder policial;
E) a maior confiança no diálogo ou em mecanismos escolares de intervenção.

QUESTÃO 10

Marque o item em que as palavras sublinhadas nas duas frases possuem o mesmo valor semântico:

- A) “...tem sido uma das respostas mais recorrentes para enfrentar a violência...” / “a visibilidade de uma arma ou a presença policial tem mais potência que o diálogo...”;
- B) “Precisamos compreender as origens e a razão das violências no interior do espaço escolar...” / “...para enfrentar a dimensão educacional da violência social”;
- C) “Precisamos compreender a origem e a razão das violências no interior do espaço escolar para pensar soluções...” / “...quando as próprias tarefas de segurança dentro das instituições de segurança são transferidas para pessoas exteriores a ela...”;
- D) “.. num espaço que se define por uma especificidade...” / “Devemos contribuir para que as escolas solucionem seus problemas...”;
- E) “...cria-se a percepção de que os adultos que ali trabalham são incapazes...” / “Estabelecer os limites da intervenção do agente policial é sempre complexo num espaço que se define por uma especificidade...”.

QUESTÃO 11

A frase abaixo que apresenta voz verbal diferente das demais é:

- A) “Programas de Convivência Escolar e outras alternativas têm demonstrado um enorme potencial...”.
- B) “A presença da polícia no contexto escolar será marcada por ambiguidades e tensões”.
- C) “Instala-se a ideia de que a visibilidade de uma arma ou a presença policial...”.
- D) “...quando as próprias tarefas de segurança dentro das instituições educacionais são transferidas para pessoas exteriores a elas...”.
- E) “Todavia, os efeitos positivos desse tipo de iniciativa nunca foram demonstrados”.

QUESTÃO 12

“Todavia, os efeitos positivos desse tipo de iniciativa nunca foram demonstrados. Conforme evidenciam pesquisas e experiências no campo da segurança pública, o ataque aos efeitos da violência costuma não diminuir sua existência. Precisamos compreender a origem e as razões da violência no interior do espaço escolar para pensar soluções que não contribuam para aprofundá-las”.

Sobre a estrutura argumentativa desse parágrafo, pode-se dizer que:

- A) os argumentos apresentados na defesa da tese se localizam no terreno das opiniões pessoais;
- B) a autoridade dos argumentos apresentados está ligada à experiência profissional do autor do texto;
- C) a presença de certos argumentos mostra a necessidade de combaterem-se as causas e não os efeitos da violência;
- D) a opinião do autor é que devemos fazer pesquisas e experiências a fim de não haver o aprofundamento da violência;
- E) segundo o autor, as soluções para os problemas detectados já foram encontradas, mas falta vontade política para aplicá-las.

QUESTÃO 13

“A proposta parece ser a maneira mais elementar de oferecer proteção às crianças e aos jovens”. Se substituirmos o termo sublinhado por um pronome pessoal oblíquo átono, a forma correta da frase seria:

- A) A proposta parece ser a maneira mais elementar de oferecer proteção a elas e a eles.
- B) A proposta parece ser a maneira mais elementar de oferecer-lhes proteção.
- C) A proposta parece ser a maneira mais elementar de oferecer a eles proteção.
- D) A proposta parece ser a maneira mais elementar de oferecer proteção a eles, crianças e jovens.
- E) A proposta parece ser a maneira mais elementar de lhes oferecer proteção às crianças e aos jovens.

QUESTÃO 14

“Nesse sentido, quando as próprias tarefas de segurança dentro das instituições educacionais são transferidas para pessoas exteriores a elas, cria-se a percepção de que os adultos que ali trabalham são incapazes ou carecem de poder suficiente para resolver os problemas que emergem”.

Sobre os componentes sublinhados desse fragmento do texto, a única afirmativa EQUIVOCADA é:

- A) o pronome pessoal “elas” se refere às pessoas anteriormente citadas;
- B) a primeira ocorrência da preposição “de” é devida à presença anterior do termo “percepção”;
- C) a primeira ocorrência do pronome relativo “que” tem por antecedente “adultos”;
- D) a segunda ocorrência do pronome relativo “que” tem por antecedente “problemas”;
- E) a segunda ocorrência da preposição “de” é devida à presença anterior do verbo “carecer”.

QUESTÃO 15

O título dado ao texto – *a polícia e a violência na escola* – conduz a uma discussão cuja solução é a seguinte:

- A) “A política repressiva não é o caminho para tornar as escolas mais seguras”.
- B) “Devemos contribuir para que as escolas solucionem seus problemas cotidianos com a principal riqueza que elas têm: sua comunidade de alunos, docentes, diretivos e funcionários”.
- C) “O potencial da escola está na ostentação do saber, do conhecimento, do diálogo e da criatividade”.
- D) “A presença da polícia no contexto escolar será marcada por ambiguidades e tensões”.
- E) “Estabelecer os limites da intervenção do agente policial é sempre complexo num espaço que se define por uma especificidade que a polícia desconhece”.

QUESTÃO 16

Num comentário sobre o texto lido nesta prova, um leitor do jornal onde *a polícia e a violência na escola* foi publicado escreveu: “Apoio a medida de levar policiais à escola, pois assim os marginais não terão coragem de invadi-la”.

Tal comentário:

- A) apoia a opinião do autor do texto diante do problema discutido;
- B) sugere uma nova medida para solucionar o problema da violência na escola;
- C) contraria a opinião das autoridades policiais;
- D) opõe-se frontalmente à opinião dos autores do texto;
- E) critica as medidas até agora tomadas para combater a violência nas escolas.

QUESTÃO 17

“...a presença da polícia pode ser uma fonte de novos problemas”. O fragmento do texto que NÃO serve de apoio para essa ideia é:

- A) “...quando as próprias tarefas de segurança dentro das instituições educacionais são transferidas para pessoas exteriores a elas, cria-se a percepção de que os adultos que ali trabalham são incapazes...”;
- B) “Instala-se a ideia de que a visibilidade de uma arma ou a presença policial tem mais potência que o diálogo...”.
- C) “A presença da polícia no contexto escolar será marcada por ambiguidades e tensões”.
- D) “Nenhuma formação educacional foi oferecida aos policiais que estarão agora dentro das escolas,...”.
- E) “Muros altos, grades imensas, seguranças armados ou policiais patrulhando o interior das escolas parecem brindar aquilo que desejamos para nossos filhos”.

QUESTÃO 18

Assinale a alternativa em que o valor do tempo verbal sublinhado foi corretamente indicado.

- A) “Em alguns países, a presença da polícia dentro das escolas tem sido uma das respostas mais recorrentes...” / ação encerrada em tempo recente.
- B) “...parecem brindar aquilo que desejamos para nossos filhos” / ação habitual no passado.
- C) “Conforme evidenciam pesquisas e experiências no campo da segurança pública...” / ação que se iniciou no passado e continua no presente.
- D) “A presença da polícia no contexto escolar será marcada por ambiguidades e tensões” / ação futura que se realizará na dependência de outra ação futura.
- E) “Nenhuma formação educacional foi oferecida aos policiais...” / ação completamente realizada no passado.

QUESTÃO 19

Em todas as alternativas abaixo, foram reescritas frases com a finalidade de eliminar a presença do vocábulo “não”, mas mantendo-se o sentido original do texto. A alternativa em que a reescritura ALTERA o sentido original é:

- A) “...o ataque aos efeitos da violência costuma não diminuir sua existência” / o ataque aos efeitos da violência costuma aumentar sua existência;
- B) “...pensar soluções que não contribuam para aprofundá-las” / pensar soluções que sejam indiferentes a seu aprofundamento.
- C) “Reproduzir essa lógica no interior da escola não é recomendável” / Reproduzir essa lógica no interior da escola é desaconselhável.
- D) “A política repressiva não é o caminho para tornar as escolas mais seguras” / para tornar as escolas mais seguras devemos deixar de lado a política repressiva.
- E) “O potencial da escola está na ostentação do saber, do conhecimento, do diálogo e da criatividade. Não das armas”. / A ostentação das armas é o contrário da escola, onde está a ostentação do saber, do conhecimento, do diálogo e da criatividade.

QUESTÃO 20

A alternativa cuja indicação gráfica está corretamente expressa é:

- A) RIQUEZA – o sufixo -EZA forma substantivos abstratos a partir de adjetivos;
- B) CONHECIMENTO – o sufixo -MENTO forma substantivos a partir de adjetivos;
- C) POLICIAL – o sufixo – AL forma adjetivos a partir de verbos;
- D) PROTEÇÃO – o sufixo – ÇÃO forma adjetivos a partir de verbos;
- E) DESCONFIANÇA – o sufixo – ANÇA forma substantivos a partir de adjetivos.

NOÇÕES DE DIREITO

QUESTÃO 21

No que concerne ao tema concurso público, sob o ângulo do Direito Administrativo, assinale a alternativa correta:

- A) cargos nos quais exista relação de confiança entre nomeante e nomeado devem ser preenchidos regularmente pela via de concurso público;
- B) as Autarquias, por não figurarem na estrutura da Administração Pública direta, estão dispensadas da regra da obrigatoriedade do concurso público para provimento de vagas de servidores;
- C) a contratação para o exercício de serviços típicos de carreira e de cargos permanentes no Estado deve ser por concurso público, excetionados os casos de contingência fática emergencial;
- D) ante a supremacia do interesse público, são justificáveis a criação e o provimento de cargos públicos com o objetivo de atender demandas sazonais de pesquisa;
- E) a arregimentação de estagiários é alternativa menos onerosa para se cumprir eventual carência de mão de obra no quadro funcional da Administração Pública.

QUESTÃO 22

O ordenamento jurídico brasileiro assegura a incidência de diversos princípios quando do manejo do ato administrativo. No que toca à aplicação do contraditório e da ampla defesa, é correto afirmar que:

- A) a partir da Constituição Federal de 1988, foi erigido à condição de garantia constitucional do cidadão que se encontre na posição de litigante em processo judicial, excluída a posição de mero interessado, o direito ao contraditório e à ampla defesa;
- B) qualquer ato da Administração Pública capaz de repercutir sobre a esfera de interesses do cidadão deve ser precedido de procedimento em que se assegure ao interessado o efetivo exercício do contraditório e da ampla defesa;
- C) à luz do poder de autotutela da Administração Pública, a anulação de ato administrativo cuja formalização tenha repercutido no campo de interesses individuais demanda instauração de procedimento administrativo formal, com obediência aos princípios do contraditório e da ampla defesa;
- D) nos processos perante o Tribunal de Contas da União, asseguram-se o contraditório e a ampla defesa quando da apreciação de legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma e pensão;
- E) viola o princípio da separação dos poderes o controle pelo Poder Judiciário da observância do contraditório e da ampla defesa nos atos administrativos, sem a prévia realização da autotutela pela Administração Pública.

QUESTÃO 23

Sobre o exercício e a fruição do cargo público, é correto afirmar que:

- A) a autoridade julgadora do inquérito administrativo não pode alterar a penalidade imposta ao servidor pela comissão processante;
- B) a portaria é meio juridicamente próprio para promover a alteração de atribuições de cargo público;
- C) os institutos da estabilidade e do estágio probatório são desvinculados, não sendo viável a aplicação do prazo comum de três anos;
- D) não existe direito subjetivo a exercer função no local de domicílio da família, quando prevista, no regulamento do concurso público, a possibilidade de lotação inicial em região diversa;
- E) as vantagens pessoais recebidas antes da entrada em vigor da EC 41/03 se computam para fins de cálculo do teto constitucional.

QUESTÃO 24

No que toca ao tema aplicação da responsabilidade civil do Estado no ordenamento brasileiro, é correto afirmar que:

- A) o lesado pela conduta estatal deve provar a existência da culpa do agente ou do serviço para obter sua reparação;
- B) há possibilidade de verificação de responsabilidade civil do Estado sem a ocorrência de dano;
- C) o lesado pela conduta estatal deve provar a existência denexo causal entre o fato administrativo e o dano;
- D) há possibilidade de verificação de responsabilidade civil do Estado sem a ocorrência de conduta por qualquer das partes;
- E) o lesado pela conduta estatal deve provar a existência de dano hipotético para obter sua reparação.

QUESTÃO 25

Prefeito Municipal de determinada localidade celebra contrato com sociedade empresária, sem prévia licitação, para prestação de serviços de consultoria financeira e orçamentária, com fundamento no art. 25, II, c/c art. 13, III, ambos da Lei nº 8.666/93, alegando inquestionável vantagem para o Município, diante do preço promocional, muito inferior ao de mercado, e a larga e reconhecida experiência do contratado. Sob o ângulo da responsabilidade do gestor público, é correto afirmar que:

- A) a não realização de licitação importa, necessariamente, em configuração de improbidade administrativa, sem prejuízo de outras sanções;
- B) para a configuração da improbidade administrativa, basta a verificação do elemento subjetivo que informa a conduta do agente;
- C) o ato de improbidade não exige, para sua configuração, o efetivo prejuízo ao erário;
- D) ausente dano ao erário e o elemento subjetivo na conduta do agente, não é possível a configuração de improbidade administrativa;
- E) a possibilidade de dano hipotético ou presumido é suficiente para a configuração de ato de improbidade administrativa.

QUESTÃO 26

Determinada servidora anteriormente lotada na Secretaria de Obras e Serviços consegue, no curso de processo administrativo disciplinar (PAD), sua remoção para a Secretaria de Saúde. Em relação à competência disciplinar, é correto afirmar que:

- A) sua redistribuição não desloca a competência, a qual se estabelece com base no critério temporal, independentemente de eventuais modificações de lotação dentro da estrutura da Administração Pública;
- B) sua redistribuição desloca a competência, a qual se estabelece com base no critério funcional, devendo observar eventuais modificações de lotação dentro da estrutura da Administração Pública;
- C) sua redistribuição desloca a competência, a qual se estabelece com base no critério hierárquico, devendo observar eventuais modificações de lotação dentro da estrutura da Administração Pública;
- D) sua redistribuição não desloca a competência, a qual se estabelece com base no critério hierárquico, independentemente de eventuais modificações de lotação dentro da estrutura da Administração Pública;
- E) a promoção da sindicância e do processo administrativo disciplinar cabe ao órgão ou entidade pública ao qual o servidor encontra-se vinculado no momento do julgamento, em razão do princípio da atualidade da função.

QUESTÃO 27

Quanto à exoneração de servidores públicos concursados e nomeados para cargo efetivo, ainda em estágio probatório, é correto afirmar que:

- A) não necessita do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório, não sendo necessária a instauração de processo administrativo disciplinar (PAD);
- B) necessita do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório, sendo necessária a instauração de processo administrativo disciplinar (PAD);
- C) não necessita do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório, contudo se faz necessária a abertura de sindicância, pois a exoneração não tem caráter punitivo;
- D) necessita do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório, contudo não se faz necessária a instauração de processo administrativo disciplinar (PAD), admitindo ser suficiente a abertura de sindicância que assegure os princípios referidos;
- E) a ausência de estabilidade, própria da fase de estágio probatório, dispensa a abertura de qualquer procedimento que observe o devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório.

QUESTÃO 28

Em 23 de outubro de 2005, o eleitorado brasileiro foi convocado a se manifestar sobre a manutenção ou rejeição da proibição da comercialização de armas de fogo e munição em todo o território nacional. A resposta da soberania popular é feita por meio de:

- A) referendo;
- B) plebiscito;
- C) recall;
- D) veto popular;
- E) revocação popular.

QUESTÃO 29

Em 2011, o francês Jean-Luc Picard, após o regular ingresso no país e competente processo de naturalização, adquiriu a nacionalidade brasileira. Ocorre que, uma semana após sua naturalização, autoridades estrangeiras noticiaram seu envolvimento com diversos e graves crimes contra a Administração Pública no seu país de origem, que também são recriminados no Brasil. Para que ele possa ser processado e julgado na França, o processo/procedimento a ser adotado contra Jean-Luc Picard será:

- A) expulsão;
- B) deportação;
- C) banimento;
- D) extradição;
- E) nenhum, pois a pessoa naturalizada não pode ser entregue a outro Estado.

QUESTÃO 30

A natureza da norma constitucional do artigo 5º, inciso XIII, da CRFB (“*é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer*”), é de eficácia:

- A) plena e aplicabilidade imediata;
- B) plena e aplicabilidade mediata;
- C) contida e aplicabilidade imediata;
- D) limitada ou reduzida, definidora de princípio institutivo;
- E) limitada ou reduzida, definidora de princípio programático.

LEGISLAÇÃO BÁSICA (aplicável ao TCE – RJ)

QUESTÃO 31

Nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 63/90 (e suas alterações), a ação determinada pelo Tribunal ou autoridade competente ao órgão central do controle interno ou equivalente para adotar providências, em caráter de urgência, nos casos previstos na legislação em vigor, para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação pecuniária do dano, denomina-se:

- A) liquidação ex-offício;
- B) prestação de contas por dano ao erário;
- C) tomada de contas;
- D) tomada de contas administrativa;
- E) tomada de contas especial.

QUESTÃO 32

Nos termos da Lei Estadual n.º 4.787/2006 (e suas alterações), que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e o Plano de Carreiras do TCE-RJ, a passagem do servidor para o índice de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma categoria, automaticamente, a cada 3 (três) anos de efetivo exercício no Tribunal de Contas do Estado, observadas as hipóteses de interrupção e de impedimento definidos em regulamento, denomina-se:

- A) ascensão funcional;
- B) aproveitamento funcional;
- C) enquadramento funcional;
- D) progressão funcional;
- E) promoção funcional.

QUESTÃO 33

Nos termos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, a consultoria jurídica, a supervisão dos serviços jurídicos e a representação judicial do Tribunal de Contas do Estado serão exercidas pelos:

- A) Procuradores da Procuradoria-Geral do Tribunal de Contas;
- B) Procuradores do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas;
- C) Procuradores da Procuradoria-Geral da Assembleia Legislativa;
- D) Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro;
- E) Procuradores da Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro.

QUESTÃO 34

Nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 63/90, assinale a alternativa que evidencia sanções aplicáveis pelo Tribunal de Contas do Estado aos administradores ou responsáveis:

- A) advertência e suspensão dos direitos políticos de 3 (três) a 5 (cinco) anos;
- B) perda dos direitos políticos, multa de até dez vezes o maior piso salarial estadual e por decisão da maioria simples dos seus membros a pena de inabilitação para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança na administração estadual, por prazo não superior a 3 (três) anos;
- C) dever de reparar o dano causado e inelegibilidade para as eleições que se realizarem nos 3 (três) anos seguintes, contados a partir da data da decisão que rejeitar as contas por irregularidade insanável;
- D) multa de até três vezes o valor do dano causado ao erário, quando o responsável for julgado em débito, e suspensão dos direitos políticos de 5 (cinco) a 8 (oito) anos;
- E) multa de até cem vezes o maior piso salarial estadual e, por decisão da maioria absoluta dos seus membros, cumulativamente ou não com a sanção de multa, a pena de inabilitação para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança na administração estadual, por prazo não superior a 5 (cinco) anos.

QUESTÃO 35

Sobre o regime jurídico dos Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, disciplinado na Constituição Estadual e na Lei Complementar Estadual n.º 63/90 (e suas alterações), é correto afirmar:

- A) o Tribunal de Contas do Estado será composto por sete Conselheiros que serão escolhidos quatro pelo Governador do Estado e três pela Assembleia Legislativa do Estado, sendo um dentre auditores e outro dentre membros do Ministério Público, e um terceiro à sua livre escolha;
- B) os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado serão nomeados dentre brasileiros natos com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos de idade, de idoneidade moral, reputação ilibada, formação superior e notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública, com mais de cinco anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional que exijam tais conhecimentos;
- C) ao Conselheiro em disponibilidade será permitido dedicar-se a atividade político-partidária;
- D) os Conselheiros, nos casos de crimes de responsabilidade e infrações administrativas, serão julgados pela Assembleia Legislativa do Estado;
- E) os Conselheiros, nos casos de crimes comuns e nos de responsabilidade, serão processados e julgados, originariamente, pelo Superior Tribunal de Justiça.

QUESTÃO 36

O responsável por bens em almoxarifado na Secretaria Estadual de Saúde remeteu ao Tribunal de Contas, tempestivamente, prestação de contas por término do exercício financeiro. O exame final da prestação de contas pelo TCE-RJ revelou falta de natureza formal e que não conduz à produção de dano ao erário, não sendo caso de reincidência por parte do responsável. Nesse caso, as contas serão julgadas:

- A) regulares, e o Tribunal de Contas dará quitação plena ao responsável;
- B) irregulares, e o Tribunal de Contas, no entanto, não imporá multa ao responsável;
- C) irregulares, e o Tribunal de Contas determinará ao responsável, ou a quem lhe haja sucedido, a adoção de medidas necessárias à correção das impropriedades ou faltas identificadas;
- D) regulares com ressalva, e o Tribunal de Contas dará quitação plena ao responsável e determinará ao responsável, ou a quem lhe haja sucedido, a adoção de medidas necessárias à correção das impropriedades ou faltas identificadas;
- E) regulares com ressalva, e o Tribunal de Contas dará quitação ao responsável e lhe determinará, ou a quem lhe haja sucedido, a adoção de medidas necessárias à correção das impropriedades ou faltas identificadas, de modo a prevenir a ocorrência de outras semelhantes.

QUESTÃO 37

Nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 63/90 (e suas alterações), é correto afirmar sobre o julgamento das contas pelo TCE-RJ:

- A) após o trancamento das contas consideradas iliquidáveis e arquivado o processo correspondente, o Tribunal poderá, a qualquer tempo, à vista de novos elementos que considere suficientes, autorizar o desarquivamento do processo e determinar que se ultime a respectiva prestação ou tomada de contas;
- B) diz-se provisória a decisão pela qual o Tribunal, antes de pronunciar-se quanto ao mérito das contas, resolve sobrestar o julgamento e determinar diligências necessárias ao saneamento do processo;
- C) o Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência do descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de prestação ou tomada de contas anterior;
- D) não havendo débito, mas comprovada a ocorrência de grave infração a norma legal ou regulamentar de natureza financeira, o Tribunal julgará as contas irregulares, vedada a imposição de multa ao responsável;
- E) o julgamento de irregularidade das contas dependerá da efetiva comprovação de injustificado dano ao erário.

QUESTÃO 38

Sobre os recursos e a competência recursal no âmbito do Tribunal de Contas do Estado, nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 63/90 (e suas alterações), é correto afirmar:

- A) caberá agravo das decisões interlocutórias proferidas pelo Conselheiro-Relator em processos de prestação ou tomada de contas, sem efeito suspensivo e no prazo de 5 (cinco) dias;
- B) o Tribunal de Contas da União é competente para julgar recurso de revisão da decisão do Tribunal de Contas do Estado que contrariar ou negar vigência a lei federal;
- C) o efeito suspensivo, em razão de recurso de decisão do Tribunal, que concluir pela nulidade de edital de licitação, possibilitará o prosseguimento do processo licitatório;
- D) os embargos de declaração, opostos, por escrito, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, suspendem os prazos para cumprimento da decisão embargada e para interposição do pedido de reconsideração;
- E) o recurso de reconsideração terá efeito suspensivo e poderá ser formulado, uma só vez, por escrito, dentro do prazo de 15 (quinze) dias.

QUESTÃO 39

Nos termos da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, compete ao Tribunal de Contas do Estado:

- A) apreciar as contas prestadas anualmente pelo Governador do Estado, mediante parecer prévio que deverá ser elaborado em noventa dias a contar de seu recebimento;
- B) julgar as contas prestadas anualmente pelo Governador do Estado e proceder à tomada de contas, quando não apresentadas dentro de sessenta dias, após a abertura da Sessão Legislativa;
- C) fixar para cada exercício a remuneração do Governador, do Vice-Governador e dos Secretários de Estado;
- D) julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos dos três poderes, da administração direta e indireta, incluídas as empresas públicas, autarquias, sociedades de economia mista e as fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público Estadual;
- E) autorizar previamente alienação, a título oneroso, de bens do Estado.

QUESTÃO 40

Sobre a Lei Estadual nº 4.787/2006 (e suas alterações), que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e o Plano de Carreiras do TCE-RJ, é correto afirmar que:

- A) compete ao Analista – Área Organizacional executar inspeções e auditorias a cargo do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro;
- B) compete ao Analista – Área de Controle Externo substituir os Conselheiros em suas faltas e impedimentos, bem como nos casos de vaga, nas hipóteses e na forma prevista no Regimento Interno do Tribunal de Contas;
- C) compete ao Analista – Área Organizacional emitir parecer das contas, atos e demais procedimentos sujeitos à apreciação, registro ou julgamento pelo Tribunal de Contas;
- D) compete ao Analista – Área de Controle externo julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos, proferindo decisão provisória que poderá ser objeto de recurso endereçado ao Plenário do Tribunal de Contas;
- E) é vedado aos ocupantes dos cargos de Analista – Área de Controle Externo exercer atividade político-partidária, ressalvada a filiação e o direito de afastar-se para exercer cargo eletivo ou a ele concorrer.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 41

Fernando é um funcionário que mantém seu ambiente de trabalho extremamente organizado, sendo muito zeloso com os pertences necessários à sua atuação profissional. Com frequência, ele é merecedor de comentários por parte de sua chefia imediata, destacando tal esmero em suas atividades, e é posto como modelo a ser seguido pelos demais funcionários. Ano a ano, Fernando mostra-se cada vez mais comprometido com suas tarefas, consolidando a sua imagem de funcionário-padrão. Tendo como base a teoria da aprendizagem do comportamentalismo, a situação apresentada acima retrata que:

- A) o comportamento aquém do esperado por parte dos demais funcionários acaba funcionando como *estímulo* para que Fernando mantenha sua habitual eficiência no trabalho;
- B) o recorrente comportamento responsável de Fernando revela-se como *reflexo incondicionado*, na medida em que esse comportamento é inerente à sua estrutura psíquica;
- C) a postura elogiosa da chefia imediata em relação a Fernando se mostra como um *reflexo condicionado* determinado pela ineficiência explícita dos demais funcionários;
- D) o destaque profissional exclusivo de Fernando caracteriza-se como uma *punição* à sua chefia imediata por não investir nos demais funcionários;
- E) os elogios a Fernando por parte de sua chefia podem ser vistos como *reforçamento positivo* e contribuem para aumentar a probabilidade de ocorrência do admirado comportamento de Fernando.

QUESTÃO 42

A passagem da criança de um estado de heteronomia moral para um estado de autonomia moral, segundo a tendência da escola democrática, é influenciada, dentre outros fatores, por experiências que ela tem ao longo de sua passagem pela escola, na medida em que essa instituição pode lhe proporcionar:

- A) socialização, que permite o desenvolvimento de sua afetividade, respeito próprio e racionalidade;
- B) contato com discursos modernizadores, modelos edificantes a serem copiados, coerção e interdição;
- C) professores, vistos como possuidores de grande autoridade, que apresentam, em suas aulas, elementos da moral;
- D) socialização de regras, inculcadas nas novas gerações a partir das aulas que tratam de temas relacionados à ética, em algumas disciplinas;
- E) conhecimento acerca de diferentes discursos sobre a moral, conhecimento este que lhe permite fazer escolhas.

QUESTÃO 43

Nas últimas décadas, foram produzidas críticas vigorosas à concepção tradicional do currículo escolar. O currículo foi desmistificado, sendo colocado em uma moldura mais ampla, tendo em vista seus fundamentos sociais, históricos e suas implicações na construção das identidades sociais. Segundo as denominadas teorias críticas, o currículo está relacionado às relações de poder e à reprodução das desigualdades na sociedade capitalista. Nessa perspectiva, pode-se compreender o currículo como conhecimento:

- A) universal, que deve ser ensinado;
- B) neutro, que contribui para a cultura dos povos;
- C) seletivo, que transmite visões de mundo;
- D) técnico, que reúne conteúdos e métodos;
- E) profissional, transmitido pela escola.

QUESTÃO 44

Os jesuítas chegaram à colônia brasileira em 1549 e implantaram os primeiros colégios com apoio e incentivo da coroa portuguesa. Até 1759, quando os padres da Companhia de Jesus foram expulsos do país pelo Marquês de Pombal, podemos afirmar que a pedagogia cristã desfrutou de hegemonia, imprimindo suas marcas no desenvolvimento do ensino brasileiro. Essa pedagogia de orientação católica, consubstanciada no documento Ratio Studiorum, que organizou as atividades nos colégios jesuítas, tinha como ideário subjacente a concepção do:

- A) método ativo, que, segundo Nóbrega, era fundamental para a formação do aluno;
- B) ensino como estratégia para o desenvolvimento colonial, segundo Anchieta;
- C) professor como facilitador do processo de ensino e aprendizagem;
- D) homem como dotado de uma essência universal e imutável;
- E) aluno como centro do processo educativo.

QUESTÃO 45

Para compreender a natureza dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), é necessário situá-los em relação a quatro níveis de concretização curricular, considerando a estrutura do sistema educacional brasileiro. (MEC/SEF, 2007). Assim, sobre esses quatro níveis, pode-se dizer que:

- A) as propostas curriculares de cada escola representam o terceiro nível de concretização curricular, que, segundo a legislação, devem ser elaboradas pelo gestor escolar, em consonância com o disposto pelos PCN;
- B) o momento de realização da programação das atividades de ensino e aprendizagem nas salas de aula corresponde ao quarto nível de concretização curricular, quando o coordenador pedagógico ajusta os conteúdos previamente delimitados a um grupo específico de alunos;
- C) eles não representam etapas sequenciais, mas sim amplitudes distintas da elaboração de propostas curriculares, com responsabilidades diferentes, que devem buscar uma integração;
- D) os PCN estão no primeiro nível de concretização curricular, sendo este o responsável por delimitar o rol de conteúdos que devem estar presentes, em todo o território nacional, em qualquer proposta curricular existente;
- E) as propostas curriculares dos Estados e Municípios correspondem ao segundo nível de concretização curricular, possuindo uma relação orgânica com o primeiro nível e não devendo apresentar conteúdos além dos propostos pelos PCN.

QUESTÃO 46

O Ministério da Educação publicou em 1997 os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental. Ao lado das áreas ministradas no primeiro segmento, o MEC afirma nesse documento a importância de a escola abordar questões sociais relevantes, tais como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural, incorporando-as ao currículo como temas transversais. Para desenvolver os temas transversais, as escolas devem:

- A) criar novas disciplinas que abordem os temas propostos;
- B) reformular métodos avaliativos, estimulando a competitividade;
- C) realizar projetos em momentos específicos do calendário;
- D) orientar os professores para que abordem os temas em suas provas;
- E) incorporar a discussão aos diferentes componentes curriculares.

QUESTÃO 47

Todo início de ano, a direção de determinada escola pública elabora o novo planejamento da unidade. Entretanto, os problemas se agravaram na escola e a direção foi alvo de críticas por adotar métodos centralizados de trabalho. Os professores sugeriram a elaboração de um planejamento participativo. Para viabilizá-lo, o diretor precisa:

- A) organizar um grupo de trabalho com os docentes mais qualificados;
- B) contratar consultores especializados que proponham soluções para a escola;
- C) adotar procedimentos que possibilitem controle eficaz das ações;
- D) convocar os funcionários para que tragam sua contribuição nas reuniões;
- E) envolver toda a comunidade na tomada de decisões e na construção das propostas.

QUESTÃO 48

Considere as seguintes informações sobre a atuação de dois supervisores escolares:

X concebe sua função como especializada e se preocupa em inspecionar o trabalho dos professores, garantindo sua eficácia e eficiência. Cuida para que as diretrizes centrais sejam cumpridas por todos na unidade escolar. Em seu cotidiano, ele exerce a liderança, controlando e cobrando a execução das tarefas que estabelece para o corpo docente.

Y enfatiza a atuação colaborativa, coordenando ações pedagógicas no âmbito do currículo e também para o crescimento profissional dos professores. O seu compromisso é alavancar a melhoria da qualidade do ensino. Para tanto, busca promover um ambiente dialógico na escola, incorporando as deliberações dos professores.

Analisando-se as práticas realizadas pelos dois supervisores, conclui-se que:

- A) X preocupa-se com o controle da ação docente;
- B) Y e X estabelecem relações de parceria com os docentes;
- C) Y pauta sua atuação por modelos hierárquicos de ação;
- D) Y orienta suas ações pelas diretrizes centrais;
- E) X e Y orientam sua ação para um projeto coletivo.

QUESTÃO 49

O fato de falarmos uma mesma língua, fazermos parte de uma mesma cultura e compartilharmos uma imensa gama de hábitos e costumes nos leva a destacar a grande importância que exerce o meio em que vivemos sobre nosso modo de agir e pensar. Tal importância é realçada pela concepção interacionista da aprendizagem, pois:

- A) há aspectos inerentes a cada um de nós que independem da interação que se estabelece entre o indivíduo e o meio;
- B) as pulsões inconscientes contribuem para uma estruturação psíquica que poderá tornar o indivíduo insensível em relação às estimulações ambientais;
- C) as experiências anteriores servem de base para novas construções que dependem, todavia, também da relação que o indivíduo estabelece com o ambiente;
- D) a preponderância do meio sobre o organismo é determinante para a massificação de uma cultura hegemônica;
- E) a aquisição do conhecimento é vista como um processo que ocorre ao longo de toda a vida do indivíduo, cabendo ao superego um papel determinante no desenvolvimento de suas potencialidades.

QUESTÃO 50

O prefeito do município X está sendo acusado pelo sindicato de professores de não cumprir o que está prescrito pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. A partir de uma leitura atenta da Carta Magna, o sindicato acusa o prefeito de:

- A) não oferecer educação obrigatória e gratuita para a população municipal a partir de zero ano de idade;
- B) não garantir o ingresso de professores na rede municipal de educação exclusivamente por concurso público;
- C) não realizar eleições para diretores de escola, de acordo com o princípio constitucional de gestão democrática do ensino público;
- D) não tratar toda a educação infantil como direito público subjetivo e dar a essa etapa da educação as garantias daí decorrentes;
- E) não colocar o ensino religioso, com matrícula facultativa, em todas as pré-escolas municipais.

QUESTÃO 51

A Lei no. 9394/96 (Título IV) definiu as competências da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, estabelecendo que os entes federados devam organizar, em regime de colaboração, os seus respectivos sistemas de ensino. Como uma das tarefas centrais, está o dever de garantir o ensino fundamental gratuito e obrigatório, tarefa esta que deve ser assegurada:

- A) pela União em parceria com os estados;
- B) pelos estados, de forma prioritária;
- C) pelos municípios, de forma prioritária;
- D) pelos estados em colaboração com os municípios;
- E) pela União, de forma prioritária.

QUESTÃO 52

Um professor, em uma palestra sobre a educação escolar, destacou seu papel fundamental para a socialização de conhecimentos, habilidades, e comportamentos das novas gerações, contribuindo para sua convivência harmônica em sociedade e ao mesmo tempo preparando-as para ocupar determinadas funções na divisão social do trabalho. O pensamento expresso por esse professor é baseado:

- A) nas ideias de Makarenko;
- B) nas reflexões de Freinet;
- C) na perspectiva neoliberal;
- D) na teoria de Durkheim;
- E) nos escritos de Althusser.

QUESTÃO 53

Em geral assumimos que as pessoas sabem fazer determinada coisa quando elas dominam essa ação de forma individual, sem a ajuda de terceiros. Por exemplo, quando uma criança amarra os próprios sapatos, sem a ajuda de um adulto, ela nos passa a ideia de já saber realizar essa tarefa. Segundo a perspectiva sociointeracionista de Lev Semionovitch Vygotski, interpretar o exemplo acima implicaria dizer, em relação a essa criança, que:

- A) “amarrar os sapatos” pode ser compreendido como seu nível de desenvolvimento potencial, pois foi uma potencialidade dela que se desenvolveu;
- B) executar tarefas mais complexas a partir “de amarrar os sapatos” caracteriza o seu nível de desenvolvimento real, pois ela reúne todas as condições de desenvolvê-las;
- C) “amarrar os sapatos” é uma tarefa naturalmente inerente à ontogênese do homem;
- D) seu nível de desenvolvimento proximal, neste momento, é “saber amarrar os próprios sapatos”;
- E) sua capacidade de “amarrar os sapatos” de forma independente é identificada como nível de desenvolvimento real.

QUESTÃO 54

Em 1963, Paulo Freire desenvolveu, em uma cidade do nordeste brasileiro, uma campanha de alfabetização de adultos. Ele conseguiu, em pouco tempo, alfabetizar um grupo de trabalhadores por meio de um método que dispensava o uso da cartilha e partia de palavras coletadas entre os alunos: as palavras geradoras. Esse método foi considerado inovador, pois, além de obter sucesso, incentivava a reflexão política sobre as condições de vida daquele povo. Pode-se afirmar que orientavam sua prática pedagógica e conduziam as reflexões desse educador os seguintes conceitos:

- A) assimilação e dialogicidade;
- B) acomodação e mobilidade econômica;
- C) inovação e convivência entre as classes;
- D) ajustamento e inserção política;
- E) cultura e participação social.

QUESTÃO 55

Diversos autores e mesmo a legislação educacional ressaltam a importância da educação para cidadania, compreendida como a possibilidade de o indivíduo usufruir de direitos e participar de forma ativa da vida política. Esse objetivo coloca desafios para o currículo escolar, que deve privilegiar o desenvolvimento de:

- A) atividades que ofereçam reforço para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- B) metodologias que favoreçam a cooperação e o posicionamento reflexivo dos discentes;
- C) aprendizagens de normas de comportamento e a prática de boas ações pelos alunos;
- D) conteúdos que focalizem a vida política e doutrinem os discentes para a participação social;
- E) disciplinas e projetos que ensinem ao aluno como proceder corretamente no mercado do trabalho.

QUESTÃO 56

Diferentes teorias buscaram explicar como o ser humano aprende, entre elas, o inatismo. Essa concepção tem como pressuposto a ideia de que capacidade de conhecer é uma característica inata do indivíduo, isto é, já está inscrita nele desde o momento do nascimento. Com base nessa teoria, no processo de aprendizagem, o professor deve:

- A) adotar a avaliação diagnóstica como estratégia para conhecer a etapa de desenvolvimento do aluno;
- B) implementar experiências que possibilitem ao aluno interagir com o mundo físico e social;
- C) planejar atividades lúdicas e prazerosas para facilitar a construção das aprendizagens dos discentes;
- D) desenvolver tarefas que valorizem a reflexão, o posicionamento dos alunos e a superação de suas dificuldades;
- E) compreender que a aprendizagem independe da experiência e de sua cultura e que a atuação docente é limitada.

QUESTÃO 57

Uma criança de 2 anos de idade, passeando com seu pai, observa um cachorro passar à rua. Simultaneamente, seu pai também vê o animal. Ambos são capazes até, se for o caso, de responderem ao mesmo tempo à pergunta: “- o que vocês estão vendo?” “- um cachorro.” De acordo com a Teoria das Inteligências Múltiplas, a unanimidade das respostas:

- A) implica que o processo mental que permite sua ocorrência é o mesmo para ambos;
- B) não permite nenhuma conclusão sobre os processos mentais dessas duas pessoas;
- C) não altera o fato de que a atividade mental do pai é mais complexa, em virtude de maior quantidade de conhecimentos acumulados;
- D) implica que a densidade da construção da ideia de cachorro é igual em ambos, pois ela se mede pelo conceito atingido, como ocorreu nesse caso;
- E) significa que a relação entre as atividades mentais de pai e filho é maior devido ao fato de serem parentes consanguíneos.

QUESTÃO 58

Depois de ouvirem uma palestra de Danilo Gandin, os professores de uma escola pública resolveram fazer um planejamento participativo de suas atividades educacionais. Para tal, realizaram uma série de reuniões, que derivou um plano de trabalho para o ano letivo. Todo esse processo teve como característica fundamental a:

- A) constituição prévia, pelos dirigentes escolares, de um rol de questões que norteasse as discussões coletivas, realizadas com a participação de todos da escola;
- B) centralização constante das discussões no núcleo gestor da escola, sem a qual elas seriam fragmentadas, desorganizadas e inócuas;
- C) votação, por parte dos diferentes segmentos, de representantes que levariam a cabo as discussões coletivas, não deixando a anarquia prevalecer;
- D) identificação dos sujeitos mais capazes de cada um dos segmentos, que pelo seu conhecimento, seriam os responsáveis pela discussão coletiva;
- E) discussão não só do “como” fazer, mas também do “porque” realizar as atividades, e dos objetivos mais gerais que elas se propõem a alcançar.

QUESTÃO 59

Na primeira metade do século atual, as esperanças depositadas na reforma da escola resultaram frustradas. Nesse contexto, disseminaram-se ideias pedagógicas que preconizavam a racionalização do processo de ensino e a necessidade de afastar as interferências subjetivas que poderiam comprometer a sua eficiência. A proliferação de propostas pedagógicas tais como o enfoque sistêmico, o microensino, o tele-ensino, a instrução programada, são características da tendência denominada:

- A) escolanovista;
- B) reprodutivista;
- C) tradicional;
- D) tecnicista;
- E) dualista.

QUESTÃO 60

“A educação nas democracias, a educação intencional e organizada, não é apenas uma das necessidades desse tipo de vida social, mas a condição mesma de sua realização. Ou a educação se faz o processo das modificações necessárias na formação do homem para que se opere a democracia, ou o modo democrático de viver não se poderá efetivar. Daí ser a educação um dos fundamentos da crença democrática e, ao mesmo tempo, uma das razões de se descrever da democracia, por isto mesmo que não vem a escola sendo o desejado instrumento de sua realização, mas, tantas vezes, um outro meio de se confirmarem e se preservarem as desigualdades sociais. É que não é qualquer educação que produz democracia, mas, somente, insisto, aquela que for intencionalmente e lucidamente planejada para produzir esse regime político e social”. (Anísio Teixeira. Democracia e educação. XII Conferência Nacional de Educação. Rio de Janeiro, 1956).

Considerando o trecho acima, para desenvolver ideais democráticos a escola deve priorizar a formação de:

- A) valores, cooperação e espírito de equipe;
- B) qualidades requeridas pelo mercado de trabalho;
- C) saberes humanistas, eruditos e enciclopédicos;
- D) aptidões demandadas pela sociedade atual;
- E) conhecimentos intelectuais para a competição.

QUESTÃO 61

Os professores da escola Y estavam bastante descontentes com o trabalho do pedagogo que nela ocupava o cargo de Supervisor. Para esses professores, sua ação supervisora era pautada por uma perspectiva tradicional. Eles queriam que esse trabalho fosse orientado por uma perspectiva de supervisão renovada, que:

- A) se constituísse como facilitadora;
- B) tivesse como objetivo a harmonia do grupo;
- C) produzisse modelos de conhecimento;
- D) trabalhasse com as diferenças existentes;
- E) tivesse um comportamento de neutralidade.

QUESTÃO 62

Olhando-se para uma mesa, pode-se notar que ela resume em si anos de trabalho e tecnologia: é preciso maquinário apropriado para construí-la, instrumentos apropriados para montá-la e refiná-la. Entendê-la implica conhecer suas principais características e finalidades, compreendendo o quanto de esforço foi necessário para concebê-la e realizá-la. Para se apropriar de objetos e conceitos que existem, inicialmente, sob a forma de eventos externos aos indivíduos, a psicologia da aprendizagem estuda o complexo processo:

- A) pelo qual as formas de pensar e os conhecimentos existentes numa sociedade são apropriados pela criança;
- B) pelo qual pensamentos e conhecimentos se sedimentam historicamente num contexto social;
- C) pelo qual as formas de pensar e os conhecimentos se propagam de geração a geração;
- D) de constituição das formas de pensar e dos conhecimentos ao longo da história da humanidade;
- E) de renovação das formas de pensar e agir dos diferentes grupos sociais ao longo da história humana.

QUESTÃO 63

A relação do professor com o aluno é fundamental para o desenvolvimento do processo escolar. As interações na sala de aula, inclusive as afetivas, podem favorecer a construção das aprendizagens e o enfrentamento de problemas como a indisciplina e a falta de interesse por parte dos alunos. Para tanto, o professor deve:

- A) favorecer a adoção de medidas disciplinares que evitem desperdício de tempo;
- B) incorporar a participação dos alunos dentro dos limites por ele definidos;
- C) possibilitar a construção de um clima dialógico, da afetividade e do respeito;
- D) exercer sua autonomia para selecionar conteúdos e a metodologia de ensino;
- E) controlar o tempo e estabelecer aquilo que é correto e da maneira que ele quer.

QUESTÃO 64

A Lei 9394/96 estabeleceu em seu art.70 que são consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino as despesas realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, entre elas as que se destinam:

- A) à subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural;
- B) à formação de quadros especiais para a administração pública, sejam militares ou civis;
- C) a programas suplementares de alimentação e de assistência médico-odontológica;
- D) a obras de infraestrutura, realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar;
- E) à concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas.

QUESTÃO 65

Jean Piaget desenvolveu diversos estudos que buscaram explicar o processo de aquisição do conhecimento pelo indivíduo. Sua teoria, denominada epistemologia genética, enfatizou a importância da interação da criança com o meio. A obra de Piaget no campo educacional possibilitou compreender que:

- A) o pensamento infantil passa por três estágios desde o nascimento da criança até o início da adolescência, são eles: estágio sensório-motor, pré-operacional e das operações formais;
- B) o estágio das operações formais, que se estende dos 2 aos 4 anos de idade, é caracterizado pela reversibilidade das ações;
- C) o egocentrismo explica o caráter mágico e pré-lógico do raciocínio infantil e o desenvolvimento da lógica consiste num abandono gradual do egocentrismo;
- D) o papel do professor deve ser minimizado, tendo em vista a centralidade do aluno no processo educacional;
- E) os métodos ativos que favoreçam a pesquisa e as experiências contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem.

QUESTÃO 66

Um determinado gestor público nomeou um funcionário para ocupar um cargo de liderança no setor em que este trabalhava há anos. Observou, entretanto, que as relações interpessoais desse funcionário com os demais integrantes do setor ficaram comprometidas desde então. Resolveu voltar atrás e nomear outro funcionário, externo ao setor, para ocupar tal cargo, o que realmente amenizou as tensões anteriormente originadas. Quanto à atitude desse gestor em reconsiderar sua decisão, pode-se concluir que:

- A) foi correta, porque relações interpessoais pretéritas são determinantes para comprometer a relação entre um líder e seus subordinados;
- B) foi incorreta, porque ele não permitiu que o grupo acomodasse suas tensões, que naturalmente ocorrem no início de uma relação de subordinação;
- C) foi correta, porque o comprometimento das relações já anunciava a inabilidade daquele funcionário para ocupar esse cargo de liderança;
- D) nada é possível afirmar, porque muitas variáveis, não somente individuais como também ambientais, devem ser avaliadas para que se possa compreender o fenômeno liderança;
- E) nada é possível afirmar, porque não se esperou o tempo necessário para a acomodação das tensões e a estabilização das relações interpessoais.

QUESTÃO 67

Henry Wallon elaborou uma teoria sobre o desenvolvimento humano que destaca a importância da integração do indivíduo ao meio cultural e social em que vive. Segundo esse autor, o ser humano é tanto biológico como social; e na sua constituição essas duas dimensões se interrelacionam. Considerando as ideias de Wallon, no processo educacional, o professor deve:

- A) desempenhar o papel de mediador, cultivando as aptidões dos alunos;
- B) transmitir seus conteúdos, considerando o limite do potencial do aluno;
- C) priorizar o desenvolvimento intelectual e cognitivo dos alunos;
- D) pautar sua prática pela manutenção da disciplina em sala de aula;
- E) valorizar o cumprimento rígido do programa escolar.

QUESTÃO 68

Um aluno do ensino médio teve acesso, na biblioteca de sua escola, ao livro “A Reprodução”, de Pierre Bourdieu e Jean Claude Passeron. Depois de ler o livro, ele começou a dizer a todos que tinha sofrido violência simbólica em seu processo de escolarização, pois a escola lhe:

- A) impôs um determinado arbitrário cultural como o único legítimo, deslegitimando outros e dissimulando as relações de força existentes nesse processo;
- B) permitiu passar por situações de constrangimento nas ações pedagógicas nela realizadas, ao expor publicamente seu fracasso em diversas disciplinas;
- C) permitiu vivenciar um processo de socialização marcado pelo bullying, quando foi violentamente humilhado pelos colegas em função de suas convicções;
- D) inculcou determinados elementos simbólicos que iam de encontro àquilo visto como socialmente relevante e pertinente para sua inserção social;
- E) negou, na prática, o acesso a elementos simbólicos fundamentais para sua inserção social e para a reprodução do processo de cidadania.

QUESTÃO 69

A preocupação com o planejamento está relacionada à influência de teorias oriundas do campo da produção econômica e da administração. Essas teorias, fundamentadas em princípios tayloristas, acreditavam que planejamento, no campo educacional, consistia em um instrumento de:

- A) natureza dinâmica, relacionado a exigências superiores;
- B) mobilização e articulação dos diferentes agentes educacionais;
- C) transformação da realidade educacional excludente e injusta;
- D) leitura de mundo crítica, que revela o caráter injusto de nossa realidade;
- E) racionalização e busca de eficiência na gestão da escola.

QUESTÃO 70

No que concerne ao desenvolvimento da aprendizagem num meio cultural, as aprendizagens pelas quais passamos podem ser compreendidas como manifestação de um:

- A) id cultural representado pelo conhecimento constituído pela humanidade;
- B) superego cultural que desenvolve uma série de exigências, entre elas as que tratam das relações entre os humanos;
- C) ego cultural que se materializa no exercício da coerção social com suas regras e costumes;
- D) inconsciente cultural que se apresenta como ditames preestabelecidos;
- E) consciente cultural que se expressa sob a forma de pulsões irrefletidas.

QUESTÃO 71

A Escola Nova abriu os caminhos para o ensino por projetos. Autores como Freinet e Kilpatrick problematizaram a educação tradicional. A especificidade do método de projetos consiste na formulação de problemas ou temas que, abordados de forma integrada, desafiam o educando. O método de projetos propicia a construção de:

- A) saberes empíricos;
- B) aprendizagens teóricas;
- C) competências descontextualizadas;
- D) aprendizagens significativas;
- E) posicionamentos indisciplinados.

QUESTÃO 72

A escola Z quer reformular os processos de avaliação de aprendizagem e de progressão que tem realizado, finalmente adaptando suas normas ao que é proposto pela Lei 9394/96. Para isso, uma de suas ações deve ser a de:

- A) negar a classificação em outras séries que não a primeira a qualquer aluno novo que não possua escolarização anterior;
- B) admitir formas de progressão parcial para os diferentes ciclos, desde que preservada a sequência do currículo;
- C) instituir a obrigatoriedade de estudos de recuperação ao final do período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar;
- D) permitir a aceleração de estudos para todos os alunos que assim o quiserem, com a efetivação de turmas especiais;
- E) realizar avaliação contínua do desempenho do aluno, com prevalência dos resultados ao longo do período sobre o das provas finais.

QUESTÃO 73

Situações concretas do nosso cotidiano recorrentemente nos sinalizam que uma mesma estimulação, qualquer que seja ela, gera uma gama de diferentes formas de interpretação e respostas das mais diversas. Tal fato, quando utilizado para pensar a relação entre educação e sociedade, nos sugere que:

- A) a formação da consciência do indivíduo é inata, não exigindo ações internas neste sentido;
- B) a tomada de consciência é espontânea, não carecendo de processos de organização e sistematização da educação;
- C) a formação da consciência do indivíduo exige esforço e atuação de elementos externos e internos ao indivíduo;
- D) a educação é um processo espontâneo, natural e não cultural, imune, portanto, às influências socioculturais;
- E) a educação é um processo que pode ser conduzido com alto grau de previsibilidade, independentemente do meio em que ela se dá.

QUESTÃO 74

Na atualidade, especialistas assinalam que tecnologias como computadores, televisões, rádios e jogos eletrônicos são importantes ferramentas que merecem espaço nas salas de aula. Entretanto, apesar da sua inserção ainda problemática em muitas escolas, a presença dessas tecnologias desafia a educação escolar, pois:

- A) evidencia que podemos aprender em muitos outros ambientes;
- B) os alunos não conseguem se apropriar das tecnologias;
- C) não consegue despertar a atenção dos discentes;
- D) facilita o aprendizado e retira poder do professor;
- E) suscita a indisciplina dos alunos na sala de aula.

QUESTÃO 75

A educação escolar exerce um papel importante na manutenção da estrutura de classes, pois está impregnada da ideologia dos grupos dominantes. Para efetivar práticas que colaborem com a transformação social, um processo escolar emancipatório deve buscar:

- A) reproduzir os conhecimentos necessários à divisão social do trabalho;
- B) garantir aos grupos excluídos a aquisição de conhecimentos técnicos;
- C) transmitir conhecimentos úteis que formem para o mercado de trabalho;
- D) fomentar práticas que colaborem com a reflexão e a crítica;
- E) realizar atividades colaborativas que ensinem o civismo.

QUESTÃO 76

Ao ler a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, João descobriu que a escola em que era gestor, apesar de ser privada, poderia receber dinheiro público, pois:

- A) embora cobrasse mensalidades elevadas, tinha finalidade não lucrativa;
- B) embora tivesse um dono, vinha aplicando todo seu lucro em educação;
- C) estava localizada em uma comunidade muito pobre, sendo, portanto, comunitária;
- D) todos que a frequentavam eram religiosos, sendo, portanto, confessional;
- E) não possuía excedentes financeiros, sendo, portanto, filantrópica.

QUESTÃO 77

O planejamento educacional, além de propiciar a organização das ações, pode se constituir em uma estratégia formativa para os docentes da instituição escolar na medida em que favoreça a:

- A) tomada de decisões eficazes para a gestão escolar;
- B) articulação entre teoria e prática, o pensar e o fazer;
- C) avaliação das metas da escola pela Secretaria de Educação;
- D) definição de objetivos instrucionais por técnicos externos;
- E) adoção de programas suplementares previstos pela LDB.

QUESTÃO 78

A educação escolar, como toda prática social, constitui-se meio a uma disputa que contrapõe diferentes interesses e concepções de mundo. Hegemonicamente, entretanto, a escola acaba disseminando ideologias que legitimam os interesses e as concepções de mundo dos grupos dominantes como universais. Essa perspectiva leva ao questionamento da educação praticada nas escolas, pois os educadores:

- A) precisam problematizar os materiais didáticos e as concepções que transmitem;
- B) constituem meros agentes da ordem burguesa e orientam ideologicamente a educação;
- C) não podem fugir à lógica da sociedade capitalista e de suas classes dominantes;
- D) desempenham necessariamente um papel ideológico reprodutor da ordem;
- E) desenvolvem práticas pedagógicas irrelevantes para a transformação social.

QUESTÃO 79

Os anos 1990 foram caracterizados pelo surgimento e fortalecimento de sistemas nacionais e regionais de avaliação de desempenho educacional. No geral, a criação desses sistemas foi marcada pela ideia de *accountability* (prestação de contas e responsabilização). O Sindicato de Professores do Estado K, inspirado pelas ideias de autores como Luiz Carlos de Freitas e Almerindo Janela Afonso, tem realizado campanhas contra esses sistemas, na medida em que acreditam que eles:

- A) responsabilizam os governos democráticos pelo fracasso escolar;
- B) diminuem a autonomia docente;
- C) enfraquecem o movimento estudantil;
- D) responsabilizam os pais pelo fracasso escolar;
- E) aumentam o poder centralizado dos diretores de escolas.

QUESTÃO 80

Atualmente, muito se tem valorizado e enaltecido a articulação entre as disciplinas, com a manutenção de seus diferentes objetos e competências, em detrimento da perspectiva disciplinar que as mantém apartadas entre si. Esse fenômeno retrata um esforço de:

- A) pragmaticidade;
- B) multidisciplinaridade;
- C) interdisciplinaridade;
- D) sistematicidade;
- E) infradisciplinaridade.

QUESTÃO 81

Maria estava abrindo uma escola privada de educação básica no município Q. No processo de construção do currículo escolar, ela descobriu, ao estudar a LDB, que o currículo deveria desenvolver:

- A) a língua inglesa como componente obrigatório a partir da 5ª série;
- B) o ensino da arte como componente optativo no ensino médio;
- C) a educação física como componente obrigatório, menos para o ensino noturno;
- D) a educação ambiental oferecida de forma integrada aos conteúdos obrigatórios;
- E) o estudo da cultura afro-brasileira para o ensino médio e da cultura indígena para o ensino fundamental.

QUESTÃO 82

Paulo Freire, em seu livro *Pedagogia do Oprimido*, ao discorrer sobre a necessidade de se problematizar, afirma que: nenhuma ordem opressora suportaria que os oprimidos todos passassem a dizer: por quê? (1987, p. 75). Isso nos remete a uma das tarefas da educação escolar, que é desenvolver nos alunos a:

- A) formação técnico-científica;
- B) capacidade de pensar criticamente;
- C) adoção de valores morais;
- D) competência para cooperação social;
- E) necessidade de respeito às regras sociais.

QUESTÃO 83

A temática da diversidade cultural é abordada em diversas propostas curriculares, inclusive, nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Entretanto, muitas são as concepções de multiculturalismo que informam os currículos e materiais didáticos. Na perspectiva de uma pedagogia crítica, comprometida com a transformação social, é preciso que os materiais didáticos:

- A) fomentem a convivência pacífica entre as culturas;
- B) incentivem relações de respeito com os mais humildes;
- C) estimulem o respeito para com as culturas mais primitivas;
- D) incentivem a tolerância e o amor entre os grupos;
- E) problematizem as diferenças, politizando-as.

QUESTÃO 84

Na atualidade, as escolas estão cada vez mais sendo dotadas de novas tecnologias da informação e da comunicação, vistas como ferramentas essenciais para a melhoria da qualidade de ensino. Nesse sentido, é preciso ressaltar que:

- A) a simples presença desses meios é capaz de promover práticas pedagógicas inovadoras;
- B) o uso da tecnologia deve compor o projeto político-pedagógico, estando a serviço de seus objetivos;
- C) a tecnologia consegue atrair a atenção do aluno, mas não favorece a concentração e o desenvolvimento da cognição;
- D) os professores poderão ser substituídos por programas interativos, tendo em vista as dificuldades que apresentam para usar as novas tecnologias educacionais;
- E) o uso da tecnologia deve se restringir à utilização ilustrativa ou instrumental da tecnologia na sala de aula.

QUESTÃO 85

Nos anos de 1950 e de 1960, disseminou-se no Brasil uma concepção de educação fundamentada na “teoria do capital humano”. Nessa perspectiva, a educação passou a ser compreendida como:

- A) importante para o crescimento intelectual dos jovens;
- B) fundamental para a consolidação moral das novas gerações;
- C) decisiva para o desenvolvimento econômico do país;
- D) estratégia para formação religiosa do educando;
- E) subordinada aos interesses das classes populares.

QUESTÃO 86

A escola B, no processo de reconstrução de seu projeto político pedagógico, ao prever atividades de Educação Patrimonial, reportou-se aos PCN, quando neles a Pluralidade Cultural aparece como tema transversal. Nesse documento, é disposto que: “uma proposta curricular voltada para a cidadania deve preocupar-se necessariamente com as diversidades existentes na sociedade, uma das bases concretas em que se praticam os preceitos éticos”. Assim, segundo os PCN:

- A) a diversidade cultural há de ser superada no sentido de constituir-se uma ideia de nação brasileira una;
- B) a diversidade cultural e a desigualdade social podem ser vistas como sinônimos em um país como o Brasil;
- C) não há qualquer relação entre diversidade cultural e desigualdade social em um país como o Brasil;
- D) a diversidade cultural e a igualdade social devem ser conceitos complementares na discussão sobre o Brasil;
- E) a ideia de igualdade, princípio ético fundamental à democracia, contrapõe-se à ideia de diversidade cultural, superando-a.

QUESTÃO 87

Em relação às teorias da aprendizagem, pode-se dizer que o comportamentalismo:

- A) nasce se contrapondo a uma tendência de cientificação da psicologia;
- B) surge num contexto de forte oposição à tendência subjetivista da psicanálise;
- C) critica a supervalorização dos comportamentos observáveis do humano;
- D) não estabelece uma relação intrínseca entre estímulo e resposta;
- E) utiliza o mecanismo da punição como mantenedor de um comportamento desejado.

QUESTÃO 88

João Marcos é pedagogo e atua na área de educação corporativa de uma organização que está preocupada com a melhoria contínua e com a qualidade de seus processos. O responsável pelo departamento de gestão de pessoas pediu a ele para preparar um treinamento para trinta funcionários que seriam contratados no mês seguinte. Para atender à norma ABNT NBR ISO 10015:2001 Gestão da Qualidade - Diretrizes para treinamento, João Marcos deve contemplar em seu trabalho o monitoramento das seguintes etapas:

- A) definição das necessidades de treinamento, objetivos instrucionais, estratégias metodológicas e planejamento da avaliação;
- B) diagnóstico inicial de competências do público-alvo, objetivos instrucionais, carga horária programada e execução do treinamento;
- C) estratégias metodológicas, carga horária programada, frequência e tamanho da turma, competências alcançadas;
- D) planejamento do treinamento, frequência e tamanho da turma, adequação dos recursos didáticos e competências alcançadas;
- E) definição das necessidades de treinamento, planejamento do treinamento, execução do treinamento e avaliação dos resultados.

QUESTÃO 89

Uma organização pública celebrou contrato com uma empresa que atua na área de treinamento para a prestação de serviços de cursos de informática. A contratação foi precedida de licitação e o termo de referência detalhou as características da clientela que participaria dos cursos, os antecedentes que levaram à definição daquela demanda e os resultados esperados com a capacitação. A licitação continha, entre os itens para a qualificação técnica, a comprovação de realização de cursos semelhantes, por meio de atestados de pelo menos duas organizações públicas ou privadas de grande porte. Uma renomada empresa de recursos humanos venceu a licitação e foi dado início aos trabalhos. O primeiro produto a ser entregue era o planejamento da capacitação. A empresa contratada apresentou um planejamento detalhado, com a ementa, o conteúdo programático, as estratégias metodológicas que seriam utilizadas ao longo da capacitação e o currículo dos instrutores responsáveis pelo treinamento. O chefe da área de gestão de pessoas da organização contratante percebeu que o produto entregue não continha a descrição dos objetivos instrucionais, mas decidiu aprovar o produto, considerando a adequação do que foi planejado e a reconhecida expertise da empresa contratada. A decisão do chefe da área de gestão de pessoas afigura-se:

- A) correta, porque o termo de referência já continha a descrição do público-alvo, dos antecedentes da demanda e a descrição dos resultados esperados com a capacitação, sendo possível deduzir desse material os objetivos instrucionais;
- B) correta, desde que a empresa contratada fosse alertada de que ela deveria discutir os objetivos instrucionais com os instrutores responsáveis antes do início dos cursos e estabelecer a monitoração do alcance de tais objetivos;
- C) correta, porque a exigência dos objetivos instrucionais seria meramente burocrática, já que a empresa vencedora tinha expertise na área, apresentou atestados comprovando sua qualificação técnica e detalhou o planejamento dos cursos;
- D) incorreta, porque os objetivos instrucionais antecedem a elaboração das estratégias pedagógicas e sua descrição poderia resultar em alterações no planejamento que havia sido apresentado pela contratada;
- E) incorreta, porque a Lei de Licitações não permite que os produtos entregues por empresas prestadoras de serviços sejam analisados exclusivamente pela área técnica, devendo a decisão ser compartilhada também com o setor de compras.

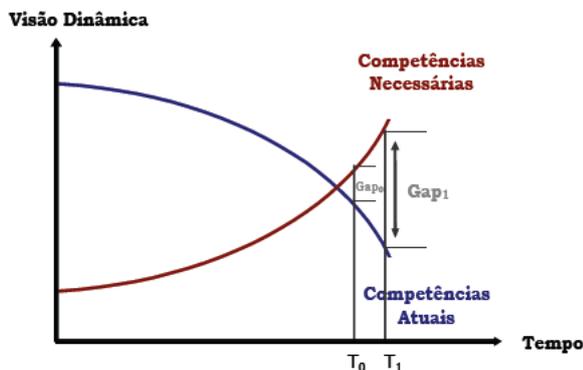
QUESTÃO 90

Cláudio Soares trabalha na área de gestão de pessoas de uma organização de médio porte e recebeu a incumbência de elaborar um projeto de educação corporativa para a sua organização. Ele se preocupou em contemplar em seu projeto os sete princípios de sucesso para a implantação bem-sucedida de sistemas de educação corporativa, definidos por Marisa Éboli, a saber: Competitividade, Perpetuidade, Conectividade, Disponibilidade, Cidadania, Parceria e Sustentabilidade. Sabendo que elencar os princípios apenas não era suficiente, Cláudio Soares elaborou uma lista de práticas para cada um deles. Se Cláudio tiver feito a associação correta, ele terá associado ao princípio da Conectividade as seguintes práticas:

- A) obter o comprometimento e envolvimento da alta cúpula com o sistema de educação/alinhar as estratégias, diretrizes e práticas de gestão de pessoas às estratégias do negócio;
- B) implantar um modelo de gestão de pessoas por competências/conceber ações e programas educacionais alinhados às estratégias de negócio;
- C) ser veículo de disseminação da cultura empresarial/responsabilizar líderes e gestores pelo processo de aprendizagem;
- D) ampliar a rede de relacionamentos com o público interno e externo/integrar Sistema de Educação com o Modelo de Gestão do Conhecimento;
- E) criar mecanismos de gestão que favoreçam a construção social do conhecimento/utilizar, de forma intensiva, tecnologia aplicada à educação.

QUESTÃO 91

Uma das etapas do gerenciamento de competências consiste na identificação do *gap* de competências. A figura a seguir apresenta a ilustração do movimento que tende a acontecer com as competências atuais e as competências necessárias:



A análise dessa figura permite concluir que:

- A) quanto mais o tempo passa, maiores as competências atuais e as necessárias;
- B) quanto mais dinâmica for a visão, menores serão as competências necessárias;
- C) o *gap* entre as competências atuais e as necessárias tende a aumentar com o tempo;
- D) o distanciamento entre as competências atuais e as necessárias é cíclico;
- E) existe um ponto estável em que as competências atuais e necessárias se equilibram.

QUESTÃO 92

Considere as seguintes informações sobre dois eventos de educação corporativa A e B:

A: ação de capacitação, promovida pela empresa, voltada para a aquisição de conhecimentos, com vistas à melhoria de desempenho no trabalho atual dos empregados;

B: aprendizagem voltada para o crescimento individual, sem relação com um trabalho específico, com vistas a promover aprendizagem nos empregados para o alcance de objetivos organizacionais.

Analisando-se a descrição de cada um desses eventos, conclui-se que:

- A) B é um evento de treinamento;
- B) B é um evento de treinamento em serviço;
- C) A é um evento de desenvolvimento;
- D) A é um evento de treinamento e B um evento de desenvolvimento;
- E) A e B são eventos de instrução em serviço.

QUESTÃO 93

Competências profissionais representam combinações sinérgicas de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA), evidenciadas pelo desempenho profissional, no âmbito de determinado contexto ou estratégia organizacional. Cada uma das dimensões do CHA diz respeito a um tipo de aprendizagem e pode utilizar diferentes estratégias de desenvolvimento, como as descritas no quadro a seguir.

Tipos de aprendizagem	Estratégias de desenvolvimento
A - Saber	X - Experiência/Treinamento
B - Ser	Y - Pesquisa/Estudos/ Treinamento
C - Saber fazer	Z - Desenvolvimento pessoal

Considerando essas informações, a alternativa que contém a correta associação das dimensões do CHA com o tipo de aprendizagem e o tipo de estratégia de desenvolvimento é:

- A) Conhecimento - AY; Habilidade - CX; Atitudes - BZ;
- B) Conhecimento - CY; Habilidade - AX; Atitudes - BZ;
- C) Conhecimento - AY; Habilidade - BX; Atitudes - CZ;
- D) Conhecimento - CX; Habilidade - BZ; Atitudes - AY;
- E) Conhecimento - BY; Habilidade - AZ; Atitudes - CX.

QUESTÃO 94

As ações de educação corporativa são atividades complexas que exigem um cuidadoso processo de planejamento instrucional. Obedecer à correta sequência dessas etapas no planejamento dos eventos de treinamento e desenvolvimento é de fundamental importância, uma vez que cada uma delas serve de insumo para a próxima. A seguir foram listadas, em ordem aleatória, as seis etapas de um processo de planejamento instrucional.

- A - criação/escolha dos procedimentos
- B - estabelecimento da sequência dos objetivos
- C - redação dos objetivos
- D - escolha das modalidades
- E - definição dos critérios de avaliação
- F - testagem do desenho

A sequência correta dessas etapas é:

- A) C, D, B, A, E, F;
- B) C, E, D, A, B, F;
- C) E, C, D, B, F, A;
- D) D, B, A, C, F, E;
- E) B, C, D, A, F, E.

QUESTÃO 95

A educação a distância é uma modalidade de ensino/aprendizagem que rompe as barreiras do tempo e do espaço, promovendo diferentes formas de interação entre alunos e professores. Ana Silva, pedagoga de uma organização de pequeno porte, localizada na cidade de Petrópolis, apresentou um projeto de educação continuada para a sua empresa, em que definia a realização de um conjunto de capacitações na modalidade a distância, com cursos mediados pelo computador. Para fundamentar seu projeto, levando em conta o contexto no qual estava inserida, Ana Silva elencou vantagens características dessa modalidade. As vantagens que poderiam adequadamente ser apontadas por ela são:

- A) o uso de métodos específicos de comunicação e a redução dos custos;
- B) a facilidade de repetição dos cursos e a possibilidade de realização em vários horários;
- C) o maior número de alunos num mesmo evento e o uso extensivo de tecnologia;
- D) a possibilidade de turmas em várias cidades e a possibilidade de autoaprendizagem;
- E) a realização do curso em larga escala e o controle da realização dos exercícios.

QUESTÃO 96

A educação a distância tem apresentado vertiginoso crescimento na sociedade atual, incluindo a área de educação corporativa. A seguir são apresentadas duas afirmativas (A e B), ambas relacionadas à educação a distância.

AFIRMATIVA A - Com ou sem o uso das tecnologias, necessitamos de metodologias que compreendam o desenvolvimento e a aprendizagem como processos integrados que abrangem várias dimensões humanas.

AFIRMATIVA B - Programas de treinamento, desenvolvimento e educação, com foco na educação a distância, contribuem para a formação e a qualificação profissional em larga escala, impulsionando o desenvolvimento das organizações de trabalho e do país.

Com base na análise das duas afirmativas, pode-se afirmar que:

- A) a afirmativa A é verdadeira e a B é falsa;
- B) a afirmativa A é falsa e a B é verdadeira;
- C) ambas as afirmativas são falsas;
- D) ambas as afirmativas são verdadeiras e a afirmativa A justifica a B;
- E) ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a afirmativa A não justifica a B.

QUESTÃO 97

A palavra treinamento vem de treina (do francês antigo *traîne*, atualmente *traîne*), que era o animal usado para treinar os falcões para a caça. Assim, a palavra treinamento surge associada ao conceito de destreza, adestramento, preparo para determinada tarefa a partir de exercício regular e condicionamento. Clara Magalhães, pedagoga de uma importante organização, empregou o termo treinamento em um projeto de educação corporativa desenvolvido em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Levando em conta a etimologia da palavra, a decisão de Clara Magalhães de usar essa nomenclatura pode ser considerada:

- A) adequada, porque há casos em que a aprendizagem requer processos de condicionamento, como os eventos destinados a preparar as pessoas para lidarem com situações de risco;
- B) adequada, uma vez que as ações de educação corporativa podem também ser chamadas de treinamento e que o uso do termo não tem diferença em termos técnicos;
- C) inadequada, porque o termo treinamento está ligado a destreza/adestramento, não devendo ser empregado para ações com pessoas e sim para o treinamento de animais;
- D) inadequada, porque atualmente as fronteiras entre treinamento e desenvolvimento estão mais tênues e já não faz mais sentido falar de capacitações que sejam classificadas como treinamentos;
- E) inadequada, porque treinamento diz respeito à aprendizagem induzida, que visa preparar o indivíduo para um trabalho diferente do atual, porém identificado, num futuro próximo.

QUESTÃO 98

Material impresso, televisão educativa, programas em vídeo, teleconferência, treinamentos baseados em computadores e treinamentos baseados na *Web* são exemplos de mídias usadas em educação a distância. Tais mídias podem ser escolhidas em função de suas características, dos objetivos da capacitação, do contexto na qual elas se inserem e do perfil dos participantes. Representam características que poderiam indicar o uso de material impresso:

- A) interação com o objeto de estudo e interação com outros participantes;
- B) alcance simultâneo de todo o público-alvo e dispensa do uso de equipamento específico;
- C) controle pelo participante e possibilidade de manter o conteúdo atualizado;
- D) uso integrado de mídias e colaboração entre participantes com base de conhecimentos ampliada;
- E) personalização contínua do material e alcance a público numeroso e disperso geograficamente.

QUESTÃO 99

As análises de necessidades de capacitação são um conjunto de atividades de coleta, avaliação e análise de dados que objetiva identificar as demandas de educação corporativa em organizações. Apesar de importantes, essas têm sido realizadas de modo pouco sistemático em ambientes organizacionais. Um pedagogo interessado em realizar uma análise sistemática das necessidades de capacitação deveria focalizar os seguintes níveis de análise:

- A) estratégico, tático e humano;
- B) organização, motivações e indivíduos;
- C) organização, tarefas e pessoas;
- D) conhecimentos, competências e lacunas;
- E) conhecimentos, habilidades e atitudes.

QUESTÃO 100

As competências podem ser classificadas de acordo com os objetivos educacionais. A seguir são apresentadas três taxonomias, denominadas A, B e C.

Taxonomia A - percepção, posicionamento, execução acompanhada, mecanização e completo domínio de movimentos.

Taxonomia B - conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação.

Taxonomia C - aquiescência/receptividade, resposta, valorização, organização e caracterização.

As taxonomias A, B e C correspondem, respectivamente, aos objetivos educacionais dos seguintes domínios:

- A) cognitivo, afetivo e psicomotor;
- B) psicomotor, cognitivo e afetivo;
- C) afetivo, cognitivo e psicomotor;
- D) cognitivo, psicomotor e afetivo;
- E) psicomotor, afetivo e cognitivo.

ESPAÇO PARA MARCAÇÃO DAS SUAS RESPOSTAS

1		11		21		31		41		51		61		71		81		91	
2		12		22		32		42		52		62		72		82		92	
3		13		23		33		43		53		63		73		83		93	
4		14		24		34		44		54		64		74		84		94	
5		15		25		35		45		55		65		75		85		95	
6		16		26		36		46		56		66		76		86		96	
7		17		27		37		47		57		67		77		87		97	
8		18		28		38		48		58		68		78		88		98	
9		19		29		39		49		59		69		79		89		99	
10		20		30		40		50		60		70		80		90		100	

Tribunal De Contas do Estado do Rio de Janeiro

ATENÇÃO - Transcreva a frase a seguir para a área definida na sua Folha de Respostas:

O TCE é órgão constitucionalmente autônomo.

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

VERIFICAÇÕES:

1. Verifique se você recebeu o Caderno de Questões e a Folha de Respostas. Verifique ainda se o gabarito do Caderno de Questões corresponde ao da Folha de Respostas.
2. Confira seus dados pessoais, em especial o seu nome, o número de inscrição e o número de seu documento de identidade.
3. Verifique ainda se no seu Caderno de Questões estão impressas as 100 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) opções (A,B,C,D,E), e se a numeração está distribuída de acordo com o Edital:

01 a 20 - Língua Portuguesa; de 21 a 30 - Noções de Direito; de 31 a 40 - Legislação Básica; 41 a 100 Conhecimentos Específicos.

4. Qualquer divergência ou dúvida do candidato deverá ser encaminhada ao Fiscal de Sala, imediatamente. Não serão aceitas reclamações posteriores.

PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS

1. O candidato deverá transcrever as respostas das questões das provas objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento será de inteira responsabilidade do candidato, que, para obter pontuação em cada questão, deverá marcar uma, e somente uma, das alternativas de resposta correspondente a cada questão.
2. A marcação da Folha de Respostas deverá ser feita cobrindo fortemente, com caneta esferográfica indelével, de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada. Não será permitido o uso de corretor ou caneta fluorescente.
3. Será atribuída nota zero às questões assinaladas com falta de nitidez, com mais de uma alternativa, com rasura, emenda, preenchimento parcial do campo de respostas, não assinaladas e demais casos previstos no Edital do concurso.
4. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da Folha de Respostas.
5. A Folha de Respostas não será substituída em hipótese alguma por erro do candidato. A Folha de Respostas não deverá ser amassada, dobrada, rasgada, manchada ou sofrer qualquer tipo de dano que prejudique a correção da mesma.
6. O candidato é responsável pela assinatura e preenchimento do campo destinado ao Exame Grafotécnico na Folha de Respostas.

DURAÇÃO DA PROVA

1. A prova terá duração de 5 (cinco) horas improrrogáveis, incluindo o tempo de marcação para preenchimento da Folha de Respostas e a transcrição da redação para o verso da Folha de Respostas. Será eliminado o candidato que não devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, dentro desse prazo.
2. A saída de candidatos do local de prova só será permitida após 60 minutos do seu início efetivo.

DURANTE A PROVA

1. Após identificado e instalado na sala, o candidato não poderá comunicar-se com outros candidatos ou com qualquer pessoa estranha ao concurso.
2. Não será permitido nenhum tipo de consulta a qualquer material, bem como o uso de quaisquer equipamentos eletrônicos, especialmente os de recepção e/ou transmissão de voz ou de dados, os quais deverão ser entregues à equipe de fiscalização, para serem devolvidos ao término da prova.
3. Por motivo de segurança, durante a prova só será permitido fazer anotações no Caderno de Questões, bem como copiar os seus assinalamentos, na área reservada para este fim, no próprio Caderno de Questões. Somente esta parte poderá ser destacada e levada pelo candidato.

AO TÉRMINO DA PROVA

1. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine a prova.
2. Entregue ao Fiscal de sala o seu Caderno de Questões e a Folha de Respostas, não sendo permitido em hipótese alguma levar o Caderno de Questões.

SERÁ ELIMINADO DO CONCURSO O CANDIDATO QUE DESRESPEITAR A EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO OU QUALQUER DAS NORMAS ESTABELECIDAS.